



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Distúrbios Da Imagem Corporal Em Adolescentes Estudantes Do Ensino Fundamental De Escolas Públicas E Privadas Da Região Metropolitana Do Rio De Janeiro

Autores: GIULIA XAVIER DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); GLORIA VALERIA DA VEIGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: OBJETIVO: Investigar a insatisfação e distorção da imagem corporal (IC) em adolescentes de escolas públicas e privadas da região metropolitana do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: Amostra de 808 adolescentes 10 a 19 anos de escolas públicas (37,4%) e privadas (62,6%). IC avaliada pela Escala de 9 Silhuetas Corporais representando baixo peso até obesidade. A insatisfação com a IC obtida pela diferença entre a imagem que julgavam atual e a que gostariam de ter e a distorção pela discordância entre a silhueta que julgavam atual e a classificação com base no índice de massa corporal. Para avaliar as associações utilizou-se a Razão de Prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC95%), teste qui-quadrado e valor de $p < 0,05$ para significância estatística. RESULTADOS: As distorções da IC foram mais frequentes nos meninos do que nas meninas (58,9% vs 36,1 $p < 0,01$), independente do tipo de escola. Maior proporção de alunos das escolas privadas do que das públicas apresentaram desejo de pesar menos (RP 1,36 IC95% 1,15-1,61). Maior proporção de meninas distorce sua IC para figuras maiores IC (RP 2,35 IC95% 1,11-4,96), enquanto que os meninos distorcem para figuras menores. Alunos das escolas privadas apresentaram maior distorção da sua IC para figuras menores (RP 1,32 IC95% 1,11-1,57). CONCLUSÕES: Tipo de escola que frequentam e ser do sexo masculino ou feminino influenciam na insatisfação e distorção da imagem corporal. Estratégias que promovam uma imagem corporal mais positiva devem levar tais diferenças em consideração.